PROIBIDO O COMPARTILHAMENTO

PROFESSOR, quem é você nesta história?



Evite consequências legais por compartilhamento não autorizado de conteúdo protegido.



TERMOS DE USO:

Este material é uma criação original de **Mariana Teixeira Mendes**, disponível exclusivamente para aqueles que o adquiriram legalmente. Respeite a propriedade intelectual e contribua para um ambiente educacional ético.

⃠ Restrições de Uso

- Compartilhamento proibido: Não compartilhe este material em redes sociais, Whats App, Telegram, plataformas digitais ou através de qualquer meio eletrônico. A venda e revenda do material digital ou impresso também é ilegal.
- Edição proibida: A alteração ou edição deste material para revenda é estritamente proibida.

⃠ Proteção Legal

Conforme a Lei de Direitos Autorais nº 9.610, de 12 de fevereiro de 1998, violações estão sujeitas a sanções penais sob o Art. 184 do Código Penal Brasileiro.

Este material é para uso individual e pode ser utilizado em: Salas de aula I Aulas particulares I Atividades educacionais em casa e outros fins educacionais.

Utilizou o material?

Seu feedback é valioso. Compartilhe conosco fotos ou vídeos do material em uso e conte-nos sobre sua experiência. *Mencione-nos no Instagram @mari_prof.*

Escola:

Data: Turma:

Estudante:

VERBOS DE ENUNCIAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DO SENTIDO.

Durante o processo de Independência do Brasil, muitas discussões ocorreram entre os líderes da época. Em um discurso, Dom Pedro I *afirmou*: "O Brasil está decidido a ser livre e independente de Portugal." Muitos que o ouviam *questionaram* como essa decisão seria colocada em prática, pois sabiam dos desafios que enfrentariam. Em resposta, Dom Pedro I *ordenou*: "Devemos lutar pela nossa liberdade, mesmo que isso nos custe caro." Alguns conselheiros ainda *sugeriram* que o Brasil buscasse um acordo pacífico, mas Dom Pedro I, firme, *negou* essa possibilidade, enfatizando a importância de lutar pela autonomia.

1. Como o verbo "afirmou" no trecho "Dom Pedro I **afirmou**: 'O Brasil está decidido a ser livre e independente de Portugal'" influencia o entendimento da posição de Dom Pedro I? O que esse verbo sugere sobre a certeza ou opinião dele?

A) O verbo "afirmou" sugere que Dom Pedro I está inseguro sobre a decisão de tornar o Brasil independente e quer ouvir outras opiniões.
B) O verbo "afirmou" indica que Dom Pedro I está simplesmente fazendo uma pergunta sobre a independência do Brasil, sem ter uma opinião formada.
C) O verbo "afirmou" mostra que Dom Pedro I está declarando com confiança sua decisão de tornar o Brasil independente, demonstrando convicção e firmeza.

2. Compare os verbos "questionaram" e "ordenou" usados no texto. Como eles diferenciam a atitude dos personagens na narrativa?

_____

_____

3. Por que você acha que o autor escolheu o verbo "negou" em vez de "disse" na frase "Dom Pedro I, firme, negou essa possibilidade"? Qual é a diferença no impacto que cada verbo teria no leitor?

A) O verbo "negou" sugere que Dom Pedro I está apenas compartilhando uma informação sem emoção, enquanto "disse" mostraria firmeza e determinação.

B) O verbo "negou" mostra a firmeza de Dom Pedro I ao rejeitar a possibilidade de um acordo pacífico, enquanto "disse" seria mais neutro e menos enfático.

4. Reescreva a frase "Dom Pedro I afirmou: 'O Brasil está decidido a ser livre e independente de Portugal'" usando um verbo de enunciação diferente.

_____

5. No trecho "Dom Pedro I afirmou: 'O Brasil está decidido a ser livre e independente de Portugal'", o autor usou o discurso direto. Se quiséssemos reescrever esse trecho em discurso indireto, qual seria a forma correta?

A) Dom Pedro I afirmou que o Brasil estava decidido a ser livre e independente de Portugal.

B) Dom Pedro I disse: "O Brasil está decidido a ser livre e independente de Portugal.“

No **discurso direto**, reproduzimos exatamente as palavras ditas por alguém, mantendo a fala original entre aspas e usando dois pontos antes de introduzi-la. Exemplo:

• Dom Pedro I afirmou: "O Brasil está decidido a ser livre e independente de Portugal."

Discurso Indireto:

No discurso indireto, as palavras ditas por alguém são recontadas sem o uso de aspas e sem manter a fala original. O verbo de enunciação é seguido de uma conjunção, e as palavras são adaptadas para a terceira pessoa, ajustando tempos verbais e pronomes. Exemplo:

• Dom Pedro I afirmou que o Brasil estava decidido a ser livre e independente de Portugal.

Escola:

Data: Turma:

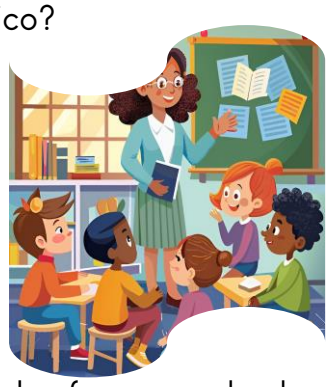
Estudante:

VERBOS DE ENUNCIAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DO SENTIDO.

Diálogo na Sala de Aula

Durante a aula de ciências, a professora explicou pacientemente os conceitos de transformação da matéria. Após terminar a explicação, ela questionou:

– Alguém pode me dizer um exemplo de mudança de estado físico?



Joana, que estava atenta, respondeu:

– A água que ferve e vira vapor, professora.

A professora sorriu e complementou:

– Exatamente, Joana! Esse é um ótimo exemplo de evaporação.

Logo depois, a professora comentou:

– É importante que vocês compreendam esses processos, pois eles fazem parte do nosso dia a dia.

Lucas, ainda confuso, perguntou:

– Professora, e quando o vapor volta a ser água, isso também é uma transformação?

– Sim, Lucas, essa mudança chama-se condensação – esclareceu a professora.

Encerrando a discussão, ela concluiu:

– Vamos agora realizar um experimento para observar essas mudanças na prática.

1. Qual verbo de enunciação foi utilizado para introduzir a dúvida de Lucas no texto?

- respondeu
- perguntou
- comentou
- concluiu

2. Qual é o papel dos verbos de enunciação no texto? Dê um exemplo de um verbo de enunciação utilizado.

_____

_____

3. Como o verbo "complementou" ajuda a entender a intenção da professora após a resposta de Joana?

_____

_____

_____

4. Qual verbo de enunciação foi usado quando a professora explicou o conceito de condensação?

- ( ) complementou
- ( ) esclareceu
- ( ) comentou
- ( ) perguntou

5. O verbo "comentou" foi utilizado para expressar qual ideia da professora?

- ( ) A importância de entender os processos de transformação da matéria
- ( ) A explicação sobre condensação
- ( ) A resposta sobre a evaporação
- ( ) A conclusão da discussão

6. Qual verbo de enunciação a professora usou para finalizar a discussão?

- ( ) complementou
- ( ) esclareceu
- ( ) comentou
- ( ) concluiu

Escola:

Data: Turma:

Estudante:

VERBOS DE ENUNCIAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DO SENTIDO.

→ Leia o texto abaixo.

A Surpresa de Ana

Ana sempre foi a aluna mais aplicada da turma. Ela estava sempre preparada para as provas, entregava os trabalhos com antecedência e adorava mostrar como era dedicada. Eu, por outro lado, fazia o que dava, mas nunca me destacava tanto quanto ela. Um dia, algo inesperado aconteceu: adivinha quem tirou a maior nota no trabalho de História? A professora me chamou em voz alta:— Amanda, parabéns pelo excelente trabalho! Eu mal podia acreditar! Fiquei tão animada que nem sabia o que dizer, enquanto Ana me olhava sem entender nada. Ela se aproximou e perguntou:— Amanda, como você conseguiu fazer um trabalho tão bom assim? Sorri e respondi calmamente: — Ué, Ana, acho que estudei e me esforcei bastante, não é?



a) Circule 2 verbos de enunciação no texto acima.

b) Escreva um trecho do texto que contenha um discurso indireto.

2. Escreva DD para discurso direto e DI para discurso indireto.

	Mariana explicou aos colegas que, após estudar bastante, conseguiu entender melhor o conteúdo de matemática.
	Muito abalados com a iminente ameaça, os macaquinhos foram pedir ajuda ao rei, que ficou muito desapontado e não gostou nada de não ser informado do que estava acontecendo.
	A professora entrou na sala e anunciou: "Hoje teremos uma surpresa especial para todos vocês."
	O diretor explicou durante a assembleia que as atividades extracurriculares seriam retomadas na próxima semana, após a reforma da escola.
	Ana, entusiasmada, disse: "Estou tão feliz porque finalmente consegui resolver todos os problemas de matemática sozinha!"

3. As frases abaixo estão no discurso direto. Reescreva-as passando-as para o discurso indireto. Observe o modelo.

Discurso Direto: João disse: "Eu vou à escola todos os dias."

Discurso Indireto: João disse que ia à escola todos os dias.

a) Maria perguntou: - Você vai à festa amanhã?

_____

b) O professor afirmou: - Hoje teremos uma prova importante.

_____

c) Pedro falou: - Eu gosto muito de estudar matemática.

_____

d) — Acabamos a tarefa! — comunicaram os alunos à professora.

_____

e) A menina disse: — Eu nunca mais vou chegar atrasada na escola!

_____

f) O pai falou: - Vou buscar você na escola mais tarde hoje.

_____

Escola:

Data: Turma:

Estudante:

OS RECURSOS NATURAIS

1. Observe o seu material escolar. Quais recursos foram transformados para a fabricação desses objetos?

_____

_____

_____

2. Descreva como as atividades humanas podem impactar os recursos naturais de uma região. Use exemplos para ilustrar sua resposta.

3. Explique a importância da conservação dos recursos naturais para a nossa comunidade. Como você acha que a conservação pode ser incentivada entre os membros da comunidade?

_____

_____

_____

_____

Escola:

Data: Turma:

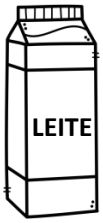
Estudante:

Medida de capacidade

1. O mililitro (ML) e o litro (L) são unidades padronizadas de medida de capacidade.

As caixas e garrafas de leite que são vendidas em supermercados, geralmente tem a medida de capacidade de 1 litro (1 L).

→ Complete.

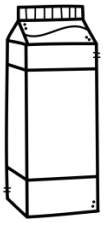


a) 9.000 ml = _____ L

b) 3 L e 600 ml = _____ ml

2. Observe as imagens abaixo e marque apenas os objetos que têm medida de capacidade menor do que 1 litro.







3. Se você tem uma garrafa de água que contém 1.500 mililitros de água, quantos litros isso representa?

a) 5 litros.

b) 1,5 litros.

c) 1500 litros.

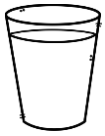
Escola:

Data: Turma:

Estudante:

Medida de capacidade

1. Você usaria o litro (L) ou o mililitro (ml) para expressar a capacidade de cada objeto a seguir?



2. Onde você acha que cabe mais de um litro? Marque para mostrar.






3. Quantos mililitros correspondem à metade de 8 L?

4. Se você tem uma garrafa que contém 3 litros de refrigerante e você bebeu 1000 mililitros, quanto de refrigerante ainda resta?

a) 2 litros.

b) 1,5 litros.

c) 1 litro.

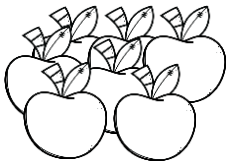
Escola:

Data: Turma:

Estudante:

Medida de massa

1. Você usaria o quilograma (Kg), o grama (g) ou o miligrama (mg) para expressar a massa de cada um dos itens a seguir.







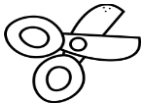




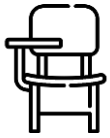


2. Observe os objetos abaixo, estime a massa de cada um, depois, responda.









a) Qual desse objetos você estima ter menos de 100 gramas?

_____

b) Qual desse objetos você estima ter mais de 1 quilograma?

_____

3. Qual é a unidade de medida de massa que é frequentemente usada para medir objetos pequenos, como pregos?

a) quilogramas.

b) gramas.

c) decigramas.

Escola:

Data: Turma:

Estudante:

Medida de massa

1. Observe as imagens da cereja, do abacaxi e da melancia.





a) Qual dessas frutas você acha que tem massa maior que um quilograma?

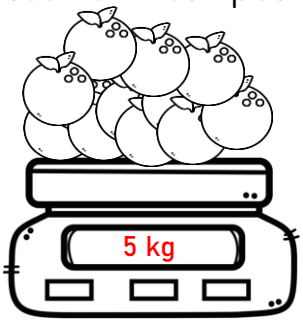
_____

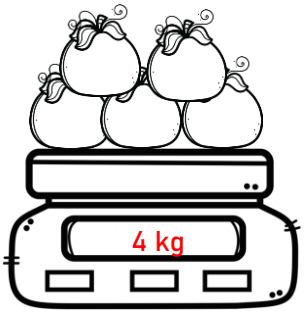
2. Quantos miligramas correspondem a:

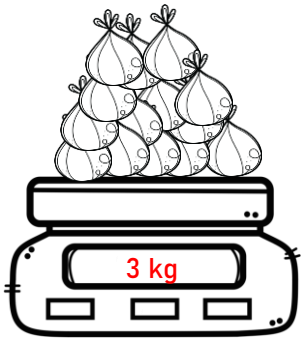
a) 5 g? _____

b) 3 g + 350 mg? _____

3. Paulo foi ao hortifruti comprar alguns alimentos, pensando no meio ambiente ele levou uma sacola retornável que suporta até 10 quilogramas. Ele escolheu três tipos de alimentos. laranja, tomate e cebola.







a) Paulo poderá colocar todos os alimentos dentro da sacola que estão na balança acima? Porquê?

_____

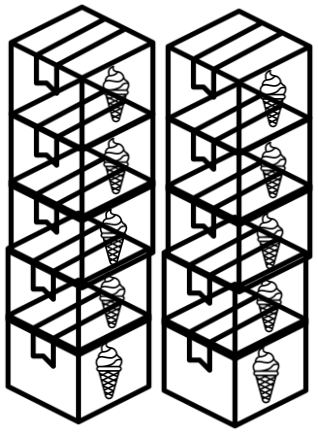
_____

b) Paulo conseguirá colocar apenas metade dos alimentos na sacola? Explique.

_____

_____

4. Cada uma das caixas com sorvete tem 5 kg. Quantos quilogramas tem o total de caixas representado nessa ilustração?



Escola:

Data: Turma:

Estudante:

IMPORTÂNCIA DAS VIAS DE CIRCULAÇÃO E MEIOS DE TRANSPORTE NA FORMAÇÃO DAS CIDADES NO DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO ALÉM DOS DIVERSOS TIPOS DE CAMINHOS E TRANSPORTES PELOS QUAIS AS MERCADORIAS E AS PESSOAS CHEGAM AS SUAS CIDADES OU REGIÕES

As vias de circulação e meios de transporte não são apenas componentes de uma cidade, mas forças vitais que moldam sua estrutura, cultura, economia e vida cotidiana. O desenvolvimento de estradas, ferrovias, portos, aeroportos, e outras infraestruturas de transporte reflete mais do que um projeto arquitetônico; é uma declaração sobre a visão e as aspirações de uma comunidade.

Desde os tempos antigos, cidades têm surgido em pontos estratégicos de comércio, como encruzilhadas de rotas de caravanas ou ao longo de rios navegáveis. O acesso facilitado a rotas de comércio sempre foi um fator-chave para o crescimento de uma cidade. Hoje, o planejamento urbano inteligente, que inclui o desenvolvimento de redes de transporte eficientes, é crucial para a sustentabilidade e crescimento de uma cidade. Isso se estende desde as ruas locais até as rodovias que conectam diferentes cidades, estados e até mesmo países.

O comércio depende do movimento de mercadorias. Seja o agricultor vendendo produtos no mercado local ou uma corporação enviando produtos ao redor do mundo, o transporte é essencial. Portos eficientes podem aumentar o comércio
internacional, enquanto uma rede de transporte público bem planejada pode impulsionar o comércio local. O desenvolvimento econômico e a prosperidade de uma região estão, portanto, diretamente ligados à sua infraestrutura de transporte.

Além das mercadorias, as pessoas também precisam se movimentar. Os meios de transporte oferecem acesso a empregos, educação, saúde e lazer. Eles conectam famílias, amigos e negócios, encurtando distâncias e tornando o mundo mais acessível.

As vias de circulação e os meios de transporte são mais do que meras conveniências; são ferramentas que moldam nossa sociedade, cultura e economia. Eles refletem nossas aspirações, conectam nossas comunidades e impulsionam nossas economias. Investir neles é investir no futuro de nossas cidades e de nossa sociedade como um todo.

1. Como as vias de circulação influenciam a formação e o crescimento das cidades?

_____

_____

2. De que maneira o transporte é vital para o comércio, tanto local quanto internacional?

_____

_____

3. Explique como o transporte contribui para o desenvolvimento econômico de uma região.

_____

_____

4. Como os meios de transporte afetam o acesso a serviços essenciais como educação e saúde?

_____

_____

5. Por que é importante planejar cuidadosamente as redes de transporte dentro de uma cidade?

_____

_____

6. Como o transporte pode fortalecer as conexões humanas dentro de uma comunidade?

_____

7. De que maneira o transporte público pode impulsionar o comércio local?

_____

_____

8. Quais são os diferentes tipos de transporte e como eles se encaixam na infraestrutura de uma cidade moderna?

_____

_____

9. Como a localização geográfica de uma cidade pode afetar suas necessidades e opções de transporte?

_____

_____

_____

10. Por que é importante considerar fatores ambientais no planejamento de vias de circulação e meios de transporte?

_____

_____

_____

Escola:

Data: Turma:

Estudante:

TRABALHANDO COM INFERÊNCIA



A CASINHA DA FORMIGA

A FORMIGA BELA ESTAVA PROCURANDO UMA CASA PARA MORAR. ELA OLHOU PARA TODOS OS CANTOS ATÉ ENCONTRAR O LUGAR IDEAL: DEBAIXO DE UM PEDAÇO DE MADEIRA.

– AQUI ESTÁ PERFEITO. NÃO TEM UMIDADE E É CONFORTÁVEL – DISSE A FORMIGUINHA.

MAS SUA FELICIDADE ACABOU QUANDO ELA VIU QUE O LUGAR JÁ ERA HABITADO POR UMA LAGARTIXA RABUGENTA.

– O QUE ACHA DE SERMOS AMIGAS? – SUGERIU A FORMIGUINHA, MAS A LAGARTIXA NÃO QUERIA COMPANHIA E COMEÇOU A PERSEGUIR BELA. POR SORTE, MAIS ADIANTE, OUTRAS FORMIGAS AJUDARAM BELA A SE ESCONDER E, ASSIM, ELA ENCONTROU UM NOVO LAR.

1. POR QUE VOCÊ ACHA QUE A FORMIGA BELA ESCOLHEU MORAR DEBAIXO DO PEDAÇO DE MADEIRA?

_____

_____

2. COMO VOCÊ ACHA QUE A FORMIGUINHA SE SENTIU QUANDO A LAGARTIXA COMEÇOU A PERSEGUI-LA? POR QUÊ?

_____

_____

3. POR QUE VOCÊ ACHA QUE A LAGARTIXA NÃO QUERIA SER AMIGA DA FORMIGUINHA?

_____

_____

Escola:

Data: Turma:

Estudante:



TRABALHANDO COM INFERÊNCIA

A ESTRELINHA DALVA

A ESTRELINHA DALVA BRILHAVA MUITO TODAS AS NOITES. AS OUTRAS ESTRELAS GOSTAVAM MUITO DE DALVA E CUIDAVAM DELA COM MUITO CARINHO.

UM DIA, DALVA PEDIU À SUA MÃE QUE A DEIXASSE IR À ESCOLA. A ESTRELINHA PROMETEU QUE NÃO CONTARIA A NINGUÉM SOBRE A SUA IDENTIDADE. ASSIM, DURANTE O DIA, DALVA SE TRANSFORMAVA EM UMA LINDA MENINA E DESCIA À TERRA. A ESTRELA FEZ AMIGOS, APRENDEU A LER, CONHECEU MUITAS COISAS E VOLTOU PARA CASA.

À NOITE, DALVA BRILHAVA MUITO PARA AJUDAR AS CRIANÇAS QUE ESTAVAM NA TERRA E QUE TAMBÉM TINHAM SE TORNADO SUAS AMIGAS.

1. POR QUE AS OUTRAS ESTRELAS GOSTAVAM MUITO DE DALVA?

(A) PORQUE ELA ERA BONITA.

(B) PORQUE ELA BRILHAVA MUITO.

(C) PORQUE ELA ERA ESPECIAL E QUERIDA.

(D) PORQUE ELA ERA A MAIOR ESTRELA.



2. POR QUE DALVA PEDIU PARA IR À ESCOLA?

(A) PARA BRINCAR.

(B) PARA FAZER AMIGOS.

(C) PARA CONHECER A TERRA.

(D) PARA APRENDER COISAS NOVAS.

3. O QUE DALVA PROMETEU À SUA MÃE QUANDO FOI À ESCOLA?

(A) QUE VOLTARIA RÁPIDO.

(B) QUE NÃO CONTARIA A NINGUÉM SOBRE SUA IDENTIDADE.

(C) QUE BRILHARIA DURANTE O DIA.

(D) QUE SERIA A MELHOR ALUNA.

4. COMO DALVA SE TRANSFORMAVA DURANTE O DIA?

(A) EM UMA ESTRELA BRILHANTE.

(B) EM UMA LUA.

(C) EM UMA LINDA MENINA.

(D) EM UMA NUVEM.

5. POR QUE DALVA BRILHAVA MAIS FORTE À NOITE DEPOIS DE IR À ESCOLA?

(A) PARA MOSTRAR QUE ESTAVA FELIZ.

(B) PARA AJUDAR AS CRIANÇAS QUE CONHECEU NA TERRA.

(C) PARA ILUMINAR O CÉU.

(D) PARA COMPETIR COM AS OUTRAS ESTRELAS.

6. O QUE PODEMOS APRENDER COM A ATITUDE DE DALVA?

(A) QUE É IMPORTANTE SE ESCONDER DOS OUTROS.

(B) QUE É LEGAL TER MUITOS AMIGOS.

(C) QUE PODEMOS APRENDER MUITO QUANDO TENTAMOS COISAS NOVAS.

(D) QUE ESTRELAS NÃO PODEM IR À ESCOLA.

7. COMO VOCÊ ACHA QUE DALVA SE SENTIA AO FAZER NOVOS AMIGOS NA TERRA?

(A) ASSUSTADA.

(B) TRISTE.

(C) FELIZ.

(D) CANSADA.

8. O QUE DALVA FEZ DEPOIS DE APRENDER A LER?

(A) ESQUECEU O QUE APRENDEU.

(B) VOLTOU PARA CASA E NÃO USOU O QUE APRENDEU.

(C) USOU SEU BRILHO PARA AJUDAR SEUS AMIGOS NA TERRA.

(D) PAROU DE BRILHAR.

9. POR QUE A MÃE DE DALVA DEIXOU QUE ELA FOSSE À ESCOLA?

(A) PORQUE SABIA QUE DALVA IA GUARDAR SEGREDO.

(B) PORQUE QUERIA QUE DALVA APRENDESSE A VOAR.

(C) PORQUE AS ESTRELAS PRECISAM IR À ESCOLA.

(D) PORQUE DALVA INSISTIU MUITO.

10. O QUE AS ATITUDES DE DALVA MOSTRAM SOBRE SUA PERSONALIDADE?

(A) ELA É EGOÍSTA.

(B) ELA É CURIOSA E AMIGÁVEL.

(C) ELA É MUITO QUIETA E TÍMIDA.

(D) ELA NÃO GOSTA DE APRENDER.

Escola:

Data: Turma:

Estudante:



TRABALHANDO COM INFERÊNCIA

PETER PAN

PETER PAN VIVIA NA TERRA DO NUNCA, ONDE TODOS ERAM ETRENAS CRIANÇAS.

CERTA NOITE, PETER FOI PROCURAR SUA SOMBRA PERDIDA NO QUARTO DE WENDY E SEUS IRMÃOS. AS CRIANÇAS O AJUDARAM E, EM TROCA, ELE OS LEVOU À TERRA DO NUNCA.

LÁ, PETER LUTOU CONTRA O CAPITÃO GANCHO, POIS O MALVADO HAVIA CAPTURADO WENDY E SEUS IRMÃOS EM SEU NAVIO. APÓS UMA FANTÁSTICA BATALHA, PETER VENCEU O CAPITÃO E SALVOU A TODOS.

DEPOIS DESSA INCRÍVEL AVENTURA, WENDY E SEUS IRMÃOS VOLTARAM PARA CASA E PETER PAN VOLTOU PARA A TERRA DO NUNCA. APESAR DA DISTÂNCIA, SEMPRE QUE POSSÍVEL, PETER IA VISITAR OS AMIGOS.

1. POR QUE PETER PAN FOI AO QUARTO DE WENDY E SEUS IRMÃOS?

(A) PARA BRINCAR COM ELES.

(B) PARA ENCONTRAR SUA SOMBRA PERDIDA.

(C) PARA LEVAR WENDY E SEUS IRMÃOS PARA A TERRA DO NUNCA.

(D) PARA COMER ALGO.

2. O QUE AS CRIANÇAS FIZERAM QUANDO PETER PAN APARECEU NO QUARTO DELAS?

(A) GRITARAM E CORRERAM.

(B) AJUDARAM PETER A ENCONTRAR SUA SOMBRA.

(C) SE ESCONDERAM DE PETER.

(D) FORAM DORMIR.

3. POR QUE PETER PAN LEVOU WENDY E SEUS IRMÃOS PARA A TERRA DO NUNCA?

(A) PORQUE ELES QUERIAM VER O CAPITÃO GANCHO.

(B) PORQUE ELE QUERIA MOSTRAR O LUGAR ONDE MORAVA.

(C) PORQUE QUERIA QUE ELES CONHECESSEM AS OUTRAS CRIANÇAS.

(D) PORQUE ELES O AJUDARAM A ENCONTRAR SUA SOMBRA.

4. POR QUE PETER PAN LUTOU CONTRA O CAPITÃO GANCHO?

(A) PORQUE O CAPITÃO GANCHO HAVIA ROUBADO SEU NAVIO.

(B) PORQUE O CAPITÃO GANCHO CAPTUROU WENDY E SEUS IRMÃOS.

(C) PORQUE PETER PAN QUERIA SER O LÍDER DOS PIRATAS.

(D) PORQUE O CAPITÃO GANCHO ERA SEU AMIGO.

5. O QUE ACONTECEU DEPOIS QUE PETER PAN VENCEU O CAPITÃO GANCHO?

(A) WENDY E SEUS IRMÃOS FICARAM NA TERRA DO NUNCA PARA SEMPRE.

(B) WENDY E SEUS IRMÃOS VOLTARAM PARA CASA.

(C) PETER PAN SE TORNOU O NOVO CAPITÃO DO NAVIO.

(D) O CAPITÃO GANCHO SE TORNOU AMIGO DE PETER PAN.

6. COMO VOCÊ ACHA QUE WENDY E SEUS IRMÃOS SE SENTIRAM QUANDO FORAM CAPTURADOS PELO CAPITÃO GANCHO?

(A) FELIZES.

(B) CORAJOSOS.

(C) ASSUSTADOS.

(D) INDIFERENTES.

7. O QUE AS VISITAS DE PETER PAN AOS SEUS AMIGOS MOSTRAM SOBRE ELE?

(A) QUE ELE GOSTA DE VIAJAR.

(B) QUE ELE VALORIZA A AMIZADE.

(C) QUE ELE SE ESQUECEU DELES.

(D) QUE ELE QUER MORAR COM ELES.

8. POR QUE VOCÊ ACHA QUE PETER PAN CONTINUA VIVENDO NA TERRA DO NUNCA?

(A) PORQUE ELE GOSTA DE AVENTURAS E DE SER CRIANÇA PARA SEMPRE.

(B) PORQUE ELE TEM MEDO DE CRESCER.

(C) PORQUE WENDY NÃO O DEIXOU MORAR COM ELES.

(D) PORQUE ELE GOSTA DO CAPITÃO GANCHO.

9. O QUE PODEMOS APRENDER COM A ATITUDE DE PETER PAN AO SALVAR WENDY E SEUS IRMÃOS?

(A) QUE É BOM SER CORAJOSO E PROTEGER OS AMIGOS.

(B) QUE DEVEMOS LUTAR CONTRA PIRATAS.

(C) QUE NÃO DEVEMOS CONFIAR EM CRIANÇAS.

(D) QUE DEVEMOS VIVER NA TERRA DO NUNCA.

10. COMO VOCÊ DESCREVERIA A RELAÇÃO DE PETER PAN COM WENDY E SEUS IRMÃOS?

(A) DE INIMIGOS.

(B) DE COLEGAS.

(C) DE GRANDES AMIGOS.

(D) DE RIVAIS.

11. FAÇA UMA ILUSTRAÇÃO DA HISTÓRIA QUE VOCÊ LEU.

Escola:

Data: Turma:

Estudante:



TRABALHANDO COM INFERÊNCIA

A pele do crocodilo.

No início dos tempos, o crocodilo tinha a pele lisinha e reluzente. Por isso, ele só saía durante a noite, quando a lua podia iluminá-lo e os outros animais o admiravam. Porém, ele não se conteve: com o tempo, passou a sair, também, durante o dia, para ganhar mais elogios. Acontece que o sol começou a ressecar sua pele e ele ficou do jeito que conhecemos hoje, pois não soube controlar sua vaidade.

1. Por que o crocodilo só saía durante a noite no início da história?

(A) Porque ele tinha medo do sol.

(B) Porque ele gostava da lua.

(C) Porque a lua iluminava sua pele lisinha e reluzente.

(D) Porque ele dormia durante o dia.

2. Por que você acha que o crocodilo começou a sair durante o dia, mesmo sabendo que sua pele poderia ser afetada pelo sol?

_____

_____

3. O que aconteceu com a pele do crocodilo quando ele começou a sair durante o dia?

(A) Ela ficou mais brilhante.

(B) Ela ficou ressecada e áspera.

(C) Ela mudou de cor.

(D) Ela cresceu mais rapidamente.

4. Se você fosse um amigo do crocodilo, o que diria a ele para evitar que sua pele ficasse ressecada?

_____

_____

_____

Escola:

Data: Turma:

Estudante:

TRABALHANDO COM INFERÊNCIA



Peter Pan na Terra do Nunca

Era uma vez um menino chamado Peter Pan que morava na mágica Terra do Nunca. Peter Pan era especial porque nunca crescia e sempre se mantinha como uma criança. Ele usava roupas verdes e um chapéu com uma pena vermelha. Seu melhor amigo era a fada Sininho, que brilhava como uma estrela e sempre o acompanhava em suas aventuras.

Certa noite, Peter Pan voou para a casa de Wendy e seus irmãos, João e Miguel, em Londres. Ele os convidou para viajar até a Terra do Nunca. Wendy, João e Miguel estavam muito animados e aceitaram o convite. Com a ajuda de um pouco de pó de fada de Sininho, eles começaram a voar pelo céu!

Na Terra do Nunca, eles encontraram muitos amigos: os Meninos Perdidos, que também nunca cresciam, e animais incríveis como crocodilos que faziam tique-taque. Mas também havia perigos, como o Capitão Gancho, um pirata malvado que queria capturar Peter Pan.

Peter Pan e seus amigos viveram muitas aventuras na Terra do Nunca. Eles lutaram contra o Capitão Gancho e seus piratas, exploraram florestas encantadas e voaram pelas estrelas. No final, Peter Pan e seus amigos conseguiram vencer o Capitão Gancho e todos comemoraram juntos.

Mesmo com tantas aventuras, Peter Pan sempre sabia que Wendy e seus irmãos sentiam falta de casa. Então, ele decidiu levá-los de volta para Londres. Eles agradeceram a Peter Pan e Sininho pelas aventuras incríveis, e Peter prometeu que sempre viria visitá-los. E assim, eles voltaram felizes para casa, lembrando-se das maravilhosas aventuras que viveram na Terra do Nunca.

1. Qual é o nome da fada que é amiga de Peter Pan?



a) Wendy

b) Sininho

c) Miguel

d) Capitão Gancho

2. Onde Peter Pan vive?

a) Londres

b) Terra do Nunca

c) Floresta Encantada

d) Casa dos Meninos Perdidos

3. Por que você acha que Peter Pan nunca quis crescer? Use pistas do texto para justificar sua resposta.

_____

_____

4. Quem é o vilão que Peter Pan enfrenta na Terra do Nunca?

a) João

b) Crocodilo

c) Capitão Gancho

d) Sininho

5. Por que você acha que o Capitão Gancho é o inimigo de Peter Pan? Que pistas no texto sugerem essa relação?

_____

_____

_____

6. Qual você acha que foi o sentimento de Wendy ao voltar para casa depois de todas as aventuras? Justifique sua resposta.

_____

_____

7. Como você acha que seria a vida dos Meninos Perdidos sem Peter Pan?

_____

_____

Escola:

Data: Turma:

Estudante:

TRABALHANDO COM INFERÊNCIA



O Dragão e a Princesa

Era uma vez um rei e uma rainha que viviam em uma castelo dourado com sua linda filha. Uma certa noite, um ogro feio sequestrou a bela princesa e a trancou em uma torre alta e escura.

“Socorro!”, exclamou a princesa.

O rei e a rainha ficaram muito tristes. Eles prometeram dar um saco de ouro para o cavaleiro que resgatasse a princesa.

“Por favor, salvem a nossa princesa!”, disse o rei.

Todos os cavaleiros da terra queriam resgatar a princesa. Eles cavalgaram para a torre tão rápido quanto puderam.

'Me ajude!', gritava a princesa.

O ogro feio rugiu de raiva ao ver os cavaleiros. Seu rugido era tão assustador que eles partiram o mais rápido que puderam.

Um dia, um dragão amigável estava voando sobre a torre do ogro quando ouviu o grito de ajuda da princesa.

'Me ajude!’

O dragão voou para baixo da torre, respirou fundo e soprou o ogro para longe, sobre as montanhas e o oceano.

“Venha comigo, princesa. Não tenha medo!”, disse o dragão.

“Obrigada por me salvar”, disse a princesa.

“O prazer é meu, princesa”.

O dragão resgatou a princesa da torre e gentilmente a colocou em suas costas fortes. Eles voaram para o céu. Eles voaram sobre a torre e o castelo, sobre as montanhas e as cavernas e para muito longe em direção ao oceano azul profundo.

“Uau! Eu posso voar!”, disse a princesa surpresa.

O dragão e a princesa entraram no castelo. O rei e a rainha ficaram tão felizes em ver a princesa que deram ao dragão a bolsa de ouro. Todos viveram felizes para sempre.



"Obrigada por salvar a nossa princesa!

"O prazer é meu!", disse o respeitoso dragão.

1. Por que você acha que todos os cavaleiros saíram correndo quando ouviram o rugido do ogro? O que isso nos mostra sobre o ogro e sobre os cavaleiros?

_____

_____

_____

2. O que você acha que fez o dragão decidir ajudar a princesa? O que no texto dá uma pista sobre a personalidade do dragão?

_____

_____

3. Como você acha que a princesa se sentiu ao ser resgatada por um dragão? Você acha que ela estava com medo ou feliz? Por quê?

_____

_____

4. Por que você acha que o rei e a rainha deram o saco de ouro para o dragão? Como isso mostra o que eles sentiram sobre o resgate da princesa?

_____

_____

5. O que no texto mostra que o dragão é diferente do que normalmente pensamos sobre dragões? O que ele fez para mostrar que é amigável?

_____

_____

6. O que você acha que o rei e a rainha pensaram sobre o dragão após ele resgatar a princesa?

_____

_____

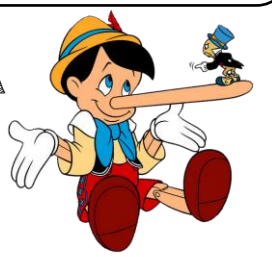
Escola:

Data: Turma:

Estudante:



TRABALHANDO COM INFERÊNCIA



A História de Pinóquio

Era uma vez um carpinteiro chamado Gepeto, que sonhava em ter um filho. Certo dia, ele resolveu esculpir um boneco de madeira e deu-lhe o nome de Pinóquio. Gepeto cuidou de Pinóquio como se fosse seu próprio filho e, certa noite, fez um pedido a uma estrela cadente: ele desejou que Pinóquio se tornasse um menino de verdade.

Naquela mesma noite, uma fada apareceu e deu vida a Pinóquio. Ela disse a ele que poderia se tornar um menino de verdade se fosse corajoso, bondoso e honesto. Gepeto ficou muito feliz quando viu que seu boneco de madeira estava vivo e podia falar e andar.

No entanto, Pinóquio era muito curioso e teimoso. Um dia, ele decidiu não ir à escola e seguiu um grupo de meninos travessos para um lugar chamado "Terra do Nunca". Lá, as crianças podiam brincar e se divertir o quanto quisessem, mas havia uma armadilha: quem ficava lá muito tempo começava a se transformar em um burro. Pinóquio percebeu isso e, assustado, decidiu fugir.

Ao retornar, Pinóquio encontrou Gepeto em apuros. Ele havia saído para procurar Pinóquio no mar e acabou sendo engolido por uma grande baleia. Determinado a salvar seu pai, Pinóquio foi até o mar e encontrou a baleia. Ele conseguiu entrar na boca dela e resgatou Gepeto. Graças à sua coragem e bondade, a fada o transformou em um menino de verdade, e Pinóquio e Gepeto viveram felizes para sempre.

1. Por que Gepeto decidiu esculpir um boneco de madeira?

(A) Porque ele queria fazer um brinquedo para vender.

(B) Porque ele queria ter um filho.

(C) Porque ele gostava de madeira.

(D) Porque ele não sabia o que fazer naquele dia.

2. O que motivou a fada a dar vida a Pinóquio?

(A) O desejo de Gepeto.

(B) O desejo de Pinóquio.

(C) O desejo da fada.

(D) O desejo das outras crianças.

3. O que acontecia com as crianças que ficavam muito tempo na "Terra do Nunca"?

(A) Elas ganhavam muitos brinquedos.

(B) Elas se tornavam adultos.

(C) Elas se transformavam em burros.

(D) Elas se tornavam bonecos de madeira.

4. O que Pinóquio fez quando percebeu que estava correndo perigo na "Terra do Nunca"?

(A) Decidiu brincar mais.

(B) Decidiu voltar para casa.

(C) Chamou a fada.

(D) Chorou até dormir.

5. Por que Pinóquio decidiu ir ao mar?

(A) Porque queria nadar.

(B) Porque queria encontrar uma sereia.

(C) Porque queria salvar Gepeto.

(D) Porque queria brincar com os peixes.

6. O que podemos entender sobre Pinóquio ao final da história?

(A) Ele sempre foi obediente.

(B) Ele aprendeu a ser corajoso e bondoso.

(C) Ele se tornou um grande carpinteiro.

(D) Ele preferia a vida de boneco de madeira.

7. Como Gepeto se sentiu ao ver Pinóquio pela primeira vez depois que ele ganhou vida?

(A) Assustado.

(B) Bravo.

(C) Feliz.

(D) Indiferente.

8. Por que a fada disse que Pinóquio poderia se tornar um menino de verdade?

(A) Se ele fosse sempre travesso.

(B) Se ele fosse corajoso, bondoso e honesto.

(C) Se ele ajudasse a fada.

(D) Se ele ficasse na "Terra do Nunca".

9. O que podemos inferir sobre a relação entre Pinóquio e Gepeto?

(A) Eles não se davam bem.

(B) Gepeto era apenas o fabricante de Pinóquio.

(C) Gepeto amava Pinóquio como um filho.

(D) Gepeto queria vender Pinóquio.

10. O que a transformação de Pinóquio em um menino de verdade representa no final da história?

(A) Que ele não queria mais ser de madeira.

(B) Que ele aprendeu com seus erros.

(C) Que a fada estava errada.

(D) Que ele se cansou de ser curioso.

11. Conclua a tabela abaixo.

Resumo do que o texto diz (Evidência)	O que eu sei (experiência)	Minha inferência
A fada diz a Pinóquio que ele pode se tornar um menino de verdade se for corajoso, bondoso e honesto.		
		A decisão impulsiva de Pinóquio de não ir à escola o coloca em perigo na "Terra do Nunca".

Escola:

Data: Turma:

Estudante:



TRABALHANDO COM INFERÊNCIA

O Cavaleiro e o Pequeno Dragão

Era uma vez, em um reino distante, um jovem cavaleiro chamado Artur. Ele era conhecido por sua coragem e bondade, mas o que o tornava especial era seu companheiro de aventuras, um pequeno dragão chamado Chispa. Chispa não era como os outros dragões; ele era pequeno e tinha escamas brilhantes que mudavam de cor conforme suas emoções.

Artur e Chispa eram inseparáveis. Eles viajavam por todo o reino ajudando quem precisasse. Um dia, eles ouviram falar de um vilarejo que estava com problemas. Um mago havia lançado uma maldição que fazia as plantações murcharem e os rios secarem. Sem perder tempo, Artur e Chispa partiram para o vilarejo para ajudar.

Quando chegaram, encontraram os moradores tristes e preocupados. Artur, corajoso como sempre, foi direto até o castelo do mago para enfrentá-lo. No caminho, Chispa, com seu pequeno tamanho e habilidade de mudar de cor, usou sua esperteza para se esconder e espionar o mago. Eles descobriram que o mago guardava o segredo da maldição em um livro mágico.

Artur sabia que enfrentá-lo não seria fácil. Então, ele bolou um plano. Ele distrairia o mago enquanto Chispa, pequeno e ágil, voaria silenciosamente até o livro para destruí-lo. Quando chegaram ao castelo, Artur chamou a atenção do mago, desafiando-o para um duelo de espadas. Enquanto isso, Chispa aproveitou a distração e, em um movimento rápido, queimou o livro com seu fogo, quebrando a maldição.

Com a maldição quebrada, o vilarejo voltou a florescer, e os rios voltaram a correr. Os moradores ficaram agradecidos a Artur e Chispa, e o pequeno dragão, que sempre parecia tímido, se sentiu orgulhoso de sua coragem e inteligência. A partir daquele dia, Artur e Chispa continuaram suas aventuras, sabendo que juntos podiam enfrentar qualquer desafio.

1. Por que Chispa era um dragão especial?

(A) Porque ele era o maior dragão do reino.

(B) Porque ele tinha escamas que mudavam de cor conforme suas emoções.

(C) Porque ele gostava de brincar.

(D) Porque ele tinha asas douradas.

2. O que podemos inferir sobre a personalidade de Artur?

(A) Ele era muito preguiçoso.

(B) Ele era corajoso e sempre disposto a ajudar.

(C) Ele era assustado e evitava aventuras.

(D) Ele era muito teimoso e não gostava de dragões.

3. Por que Artur decidiu enfrentar o mago?

(A) Porque ele queria conquistar o castelo do mago.

(B) Porque ele queria ajudar o vilarejo e quebrar a maldição.

(C) Porque ele queria se tornar o mago mais poderoso.

(D) Porque ele estava entediado e queria se divertir.



4. Como Chispa ajudou a quebrar a maldição?

(A) Lutando diretamente com o mago.

(B) Destruindo o livro mágico com seu fogo.

(C) Encontrando um tesouro escondido.

(D) Ensinando o mago a ser bom.

5. O que aconteceu com o vilarejo depois que a maldição foi quebrada?

(A) Continuou com as plantações murchas e rios secos.

(B) Foi destruído pelo mago.

(C) Voltou a florescer e os rios voltaram a correr.

(D) Todos os moradores foram embora.

6. Por que você acha que Chispa sentiu orgulho de sua coragem e inteligência no final da história?

_____

_____

7. Como você acha que Artur e Chispa se sentiam ao saber que estavam ajudando o vilarejo? Dê um motivo para sua resposta.

_____

_____

_____

8. O que você acha que o mago aprendeu com a experiência de perder seu livro mágico? Explique sua resposta.

_____

_____

_____

9. Se você fosse o morador do vilarejo, como se sentiria ao ver Artur e Chispa chegando para ajudar? Por quê?

_____

_____

_____

10. Como você imagina que serão as próximas aventuras de Artur e Chispa? Use exemplos da história para explicar sua ideia.

_____

_____

_____

_____

_____

Escola:

Data: Turma:

Estudante:



TRABALHANDO COM INFERÊNCIA

As Bonecas de Vó Bernadete

Vó Bernadete morava em uma pequena casinha de madeira, no alto de uma colina. Era uma senhora simpática e sempre usava um avental florido que ela mesma costurava. Mas o que a tornava especial para todas as crianças da vila eram suas bonecas. Vó Bernadete fazia bonecas de pano com suas próprias mãos, e cada uma delas era única, com vestidos coloridos, cabelos de lã e rostos bordados com muito carinho.

Toda tarde, as crianças se reuniam na varanda da casa de Vó Bernadete para ouvir suas histórias e aprender como fazer bonecas. Ela dizia que cada boneca tinha sua própria personalidade. "Esta aqui, por exemplo," dizia ela segurando uma boneca de vestido azul, "é a Aninha. Ela adora explorar o jardim e conversar com as borboletas."

Um dia, Vó Bernadete contou às crianças sobre uma boneca muito especial chamada Sofia. Sofia era feita com um pedaço de tecido que pertencia à sua avó. "Ela carrega a coragem da minha avó," explicou. "Quando minha avó enfrentou uma grande tempestade sozinha, ela usava este pedaço de tecido como um lenço." As crianças ficaram maravilhadas e queriam saber mais sobre Sofia.

Então, Vó Bernadete sugeriu que cada criança criasse sua própria boneca que tivesse uma história especial. Durante toda a semana, as crianças se dedicaram a costurar e criar suas bonecas. Quando finalmente terminaram, voltaram à casa de Vó Bernadete para compartilhar as histórias que inventaram. Algumas bonecas eram aventureiras, outras eram sábias e outras eram curiosas.

A partir daquele dia, a tradição das bonecas de Vó Bernadete continuou. As crianças não só aprenderam a fazer bonecas, mas também a criar histórias, a valorizar as memórias e a usar a imaginação. E assim, na pequena colina, Vó Bernadete continuou a inspirar a vila inteira com sua sabedoria e carinho.

1. Por que as crianças gostavam de se reunir na casa de Vó Bernadete?

(A) Porque Vó Bernadete dava doces para elas.

(B) Porque Vó Bernadete contava histórias e ensinava a fazer bonecas.

(C) Porque elas queriam ajudar a limpar a casa de Vó Bernadete.

(D) Porque elas queriam brincar no jardim da casa dela.

2. O que fazia as bonecas de Vó Bernadete serem tão especiais?

(A) Elas eram feitas com ouro e prata.

(B) Cada boneca tinha sua própria personalidade e história.

(C) Elas eram compradas de uma loja muito famosa.

(D) Elas eram gigantes e podiam andar sozinhas.

3. O que podemos inferir sobre o pedaço de tecido usado na boneca Sofia?

(A) Era um tecido comum e sem importância.

(B) Era um tecido que tinha um valor sentimental para Vó Bernadete.

(C) Era um tecido muito caro e valioso.

(D) Era um tecido que fazia a boneca falar.

4. Por que Vó Bernadete sugeriu que as crianças criassem suas próprias bonecas com histórias especiais?

(A) Porque ela queria vender as bonecas das crianças.

(B) Porque ela queria que as crianças usassem a imaginação e valorizassem memórias.

(C) Porque ela queria ensinar a costurar apenas por diversão.

(D) Porque ela não queria mais fazer bonecas.

5. Como as crianças se sentiram ao criar suas próprias bonecas e histórias?

(A) Entediadas, porque não gostavam de costurar.

(B) Muito animadas e orgulhosas de suas criações.

(C) Tristes, porque não conseguiram fazer bonecas bonitas.

(D) Nervosas, porque não sabiam o que fazer.

6. Por que você acha que as bonecas feitas por Vó Bernadete eram tão importantes para as crianças da vila?

_____

_____

7. Como você acha que Vó Bernadete se sentia ao ver as crianças aprendendo e criando suas próprias bonecas? Por quê?

_____

_____

8. O que a história de Sofia, a boneca feita com o tecido da avó de Vó Bernadete, nos ensina sobre a importância das memórias? Explique.

_____

_____

_____

9. Como você acha que essa tradição de criar bonecas com histórias poderia afetar a vida das crianças quando elas crescessem? Dê sua opinião.

_____

_____

_____

10. Instruções, conclua o gráfico abaixo.

Resumo do que o texto diz (evidência)	O que eu sei (experiência)	Minha inferência
Vó Bernadete conta histórias sobre cada boneca que ela faz, dizendo que cada uma tem sua personalidade.		
		Vó Bernadete quer que as crianças sintam orgulho de suas criações e aprendam a importância das memórias.

Escola:

Data: Turma:

Estudante:

TRABALHANDO COM INFERÊNCIAS

O Lorde do Castelo de Pedra Negra

Há muito tempo, em um reino distante cercado por florestas densas e montanhas altíssimas, existia um magnífico castelo chamado Pedra Negra. No alto de suas torres e muralhas, era possível avistar todo o vale abaixo. Este castelo pertencia a um homem corajoso e justo conhecido como Lorde Artur de Pedra Negra.

Lorde Artur era o governante daquele território. Ele cuidava do castelo e de todas as aldeias ao seu redor. Como lorde, sua responsabilidade era proteger seu povo, garantir que todos tivessem o que comer, e que as leis fossem respeitadas. Durante o dia, ele se reunia com os conselheiros e cavaleiros para discutir sobre a segurança e o bem-estar de seu povo. Ele também resolvia disputas entre os moradores e ouvia os pedidos dos aldeões que visitavam o castelo para falar com ele.

Lorde Artur era um homem alto, de barba escura e olhos brilhantes. Ele era conhecido por sua bravura em batalhas, mas também por sua bondade. Ao contrário de outros lordes que só pensavam em riquezas e poder, Artur sempre acreditou que um bom líder deveria ouvir e ajudar seu povo. Ele gostava de caminhar pelas aldeias, conversar com as pessoas e entender suas necessidades.

Certa vez, houve uma grande seca em suas terras, e os aldeões estavam preocupados. As plantações estavam morrendo, e não havia água suficiente para os animais. Lorde Artur, com a ajuda de seus cavaleiros e da população, organizou um sistema de coleta de água e distribuiu comida do castelo para todos. Ele também pediu ajuda a outros lordes vizinhos e conseguiu recursos para salvar sua terra. Por sua sabedoria e compaixão, o povo o admirava ainda mais.

Nas noites de inverno, Lorde Artur gostava de contar histórias para os jovens escudeiros ao redor da lareira do salão principal do castelo. Ele falava sobre as aventuras dos cavaleiros e de como era importante ser corajoso, honesto e respeitar uns aos outros. Muitos sonhavam em se tornar cavaleiros como ele, protegendo o

castelo de Pedra Negra e todos os que viviam sob sua proteção.

E assim, o Castelo de Pedra Negra, sob o comando de Lorde Artur, se tornou um lugar de paz, segurança e esperança para todos que viviam ali.

1. Por que o castelo era chamado de Pedra Negra?

(A) Porque o lorde gostava de pedras.

(B) Porque o castelo era feito de pedras escuras.

(C) Porque o castelo ficava em uma montanha de pedras negras.

(D) Porque o lorde era conhecido como "Pedra Negra".

2. O que podemos inferir sobre o caráter de Lorde Artur quando ele distribui comida e organiza a coleta de água durante a seca?

(A) Ele era egoísta e guardava tudo para si.

(B) Ele se importava apenas com os cavaleiros.

(C) Ele se preocupava com o bem-estar do seu povo.

(D) Ele gostava de mostrar que tinha poder.

3. Por que o povo admirava tanto Lorde Artur?

(A) Porque ele era muito rico.

(B) Porque ele era um guerreiro forte.

(C) Porque ele ouvia e ajudava as pessoas.

(D) Porque ele nunca saía do castelo.

4. O que podemos deduzir sobre os outros lordes vizinhos quando eles ajudaram durante a seca?

(A) Eles também eram bons e justos como Artur.

(B) Eles queriam tomar o castelo de Pedra Negra.

(C) Eles eram inimigos de Lorde Artur.

(D) Eles tinham medo de Lorde Artur.

5. Por que Lorde Artur contava histórias aos escudeiros perto da lareira?

(A) Para assustar os escudeiros.

(B) Para ensinar lições de coragem e respeito.

(C) Porque ele não gostava de ficar sozinho.

(D) Para convencer os escudeiros a fugirem.

6. O que podemos inferir sobre a liderança de Lorde Artur, baseado nas suas ações durante o dia?

(A) Ele era um líder distante que nunca falava com o povo.

(B) Ele era um líder presente que se preocupava com a segurança e o bem-estar de todos.

(C) Ele era um líder que gostava de dormir o dia todo.

(D) Ele era um líder que só pensava em batalhas.

7. Se não houvesse mais comida no castelo, o que Lorde Artur provavelmente faria?

(A) Abandonaria o castelo.

(B) Deixaria o povo cuidar de si mesmo.

(C) Procuraria ajuda de outros lordes ou buscaria uma solução.

(D) Venderia o castelo para conseguir comida.

8. Como podemos saber que Lorde Artur era diferente de outros lordes?

(A) Ele era o mais alto de todos os lordes.

(B) Ele pensava mais em seu povo do que em si mesmo.

(C) Ele sempre estava em guerras.

(D) Ele tinha um castelo mais bonito que os outros.

9. Por que os jovens escudeiros sonhavam em se tornar cavaleiros como Lorde Artur?

(A) Porque ele era rico e poderoso.

(B) Porque ele mostrava coragem, honestidade e respeito.

(C) Porque ele prometia recompensas a quem se tornasse cavaleiro.

(D) Porque ele forçava todos a se tornarem cavaleiros.

10. Qual das alternativas a seguir resume melhor o papel de Lorde Artur no castelo de Pedra Negra?

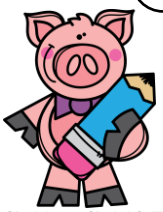
(A) Ele era apenas um guerreiro.

B) Ele era um líder que cuidava e protegia seu povo.

Escola:

Data: Turma:

Estudante:





TRABALHANDO COM INFERÊNCIAS

Os Três Porquinhos e a Lição de Trabalho em Equipe

Era uma vez, em uma floresta verdejante, três porquinhos que decidiram construir suas próprias casas. Cada um deles tinha uma ideia diferente sobre como deveria ser sua casa. O mais novo dos três, Léo, queria terminar o trabalho rapidamente para poder brincar. Ele resolveu construir uma casa de palha, pois era leve e fácil de montar. Em apenas um dia, sua casa estava pronta, e ele ficou feliz, correndo pela floresta e se divertindo.

O segundo porquinho, Pepe, também queria terminar rápido, mas queria que sua casa fosse um pouco mais resistente. Ele optou por usar madeira, que era mais forte que a palha. Em três dias, ele havia terminado sua casa e ficou satisfeito, sentando-se para descansar e relaxar.

Já o terceiro porquinho, João, era o mais velho e sabia que o trabalho bem-feito leva tempo. Ele decidiu construir uma casa de tijolos. Enquanto seus irmãos riam dele por estar demorando tanto, João continuava a trabalhar pacientemente, dia após dia. Ele queria ter certeza de que sua casa seria segura e resistente. Levou uma semana inteira, mas, no final, João tinha uma casa sólida e bem construída.

Certo dia, um lobo faminto apareceu na floresta. Ele avistou a casa de Léo e, sentindo o cheiro de porquinho, foi até a porta e bateu. "Porquinho, porquinho, deixe-me entrar!", gritou o lobo. Léo, assustado, respondeu: "De jeito nenhum, seu lobo mau!" Então o lobo bufou e soprou, e a casa de palha voou pelos ares. Léo correu para a casa de Pepe.

O lobo não desistiu. Ele foi até a casa de madeira e repetiu: "Porquinhos, porquinhos, deixem-me entrar!" Pepe e Léo gritaram juntos: "De jeito nenhum, seu lobo mau!" O lobo bufou e soprou, e a casa de madeira também caiu. Assustados, Pepe e Léo correram para a casa de tijolos de João.

Ao chegar na casa de João, o lobo novamente tentou: "Porquinhos, porquinhos, deixem-me entrar!" Mas, desta vez, quando bufou e soprou, nada aconteceu. Ele tentou de novo e de novo, mas a casa de tijolos de João era forte demais para ser derrubada. Desesperado e sem forças, o lobo acabou indo embora.

Após o susto, os três porquinhos se reuniram na casa de tijolos e refletiram sobre o que havia acontecido. Léo e Pepe perceberam que, se tivessem trabalhado mais em suas próprias casas, poderiam ter construído algo mais seguro. Aprenderam que o esforço e a paciência de João valeram a pena. Juntos, decidiram que, a partir daquele dia, trabalhariam em equipe para construir coisas melhores e mais seguras. Assim, construíram uma grande casa de tijolos, onde viveram felizes e protegidos, sabendo que a cooperação e o esforço são fundamentais para enfrentar desafios.

1. Por que Léo escolheu construir sua casa de palha?

(A) Porque ele queria ter uma casa resistente.

(B) Porque ele queria terminar rapidamente para brincar.

(C) Porque ele não sabia construir com outro material.

(D) Porque ele tinha medo do lobo.

2. O que podemos inferir sobre o caráter de João ao decidir construir sua casa de tijolos?

(A) Ele era preguiçoso e queria demorar mais.

(B) Ele era cuidadoso e sabia que uma casa forte era importante.

(C) Ele gostava de construir casas grandes e extravagantes.

(D) Ele não gostava dos seus irmãos.

3. Por que o lobo tentou destruir as casas dos porquinhos?

(A) Porque ele queria fazer amigos.

(B) Porque ele estava com fome e queria pegar os porquinhos.

(C) Porque ele gostava de derrubar casas.

(D) Porque ele queria construir uma casa para si.

4. O que Pepe e Léo aprenderam depois que o lobo destruiu suas casas?

(A) Que deveriam ter usado materiais mais baratos.

(B) Que construir uma casa leva tempo e esforço.

(C) Que suas casas eram muito bonitas.

(D) Que precisavam sair da floresta.

5. Por que o lobo não conseguiu derrubar a casa de tijolos de João?

(A) Porque a casa de tijolos era muito forte e bem construída.

(B) Porque o lobo não queria destruir a casa de João.

(C) Porque o lobo estava cansado.

(D) Porque João deu comida ao lobo.

6. O que podemos inferir sobre a importância do trabalho em equipe no final da história?

(A) Que trabalhar em equipe não é necessário.

(B) Que trabalhar em equipe ajuda a construir coisas mais fortes e seguras.

(C) Que os porquinhos só construíram uma casa para se divertir.

(D) Que o trabalho em equipe só funciona para construir casas de madeira.

7. Por que Pepe decidiu construir sua casa de madeira em vez de palha?

(A) Porque ele queria uma casa muito fraca.

(B) Porque ele achava que madeira era mais resistente que palha.

(C) Porque ele tinha medo de construir com tijolos.

(D) Porque ele não tinha madeira suficiente.

8. Como os porquinhos se sentiram quando o lobo foi embora?

(A) Felizes por estarem juntos e seguros na casa de tijolos.

(B) Tristes porque o lobo foi embora.

(C) Indiferentes ao que aconteceu.

(D) Com raiva de João por ter construído uma casa forte.

9. O que podemos deduzir sobre o comportamento do lobo ao tentar derrubar todas as casas?

(A) Que ele era um lobo brincalhão.

(B) Que ele era persistente e determinado a conseguir o que queria.

(C) Que ele queria apenas conversar com os porquinhos.

(D) Que ele estava ajudando os porquinhos a reconstruir suas casas.

10. Qual é a principal lição que os porquinhos aprenderam com essa experiência?

(A) Que é mais fácil construir com palha e madeira.

(B) Que o esforço e o trabalho bem-feito trazem segurança e proteção.

(C) Que deveriam ter saído da floresta.

(D) Que nunca devem confiar uns nos outros.

11. Onde no texto você pode inferir que João tinha um bom planejamento para construir sua casa?

(A) Parágrafo #1

(B) Parágrafo #2

(C) Parágrafo #3

(D) Parágrafo #4

12. Após ler o parágrafo #5, o leitor pode inferir que...

(A) O lobo queria morar na casa dos porquinhos.

(B) O lobo era persistente e determinado a capturar os porquinhos.

(C) O lobo queria ajudar os porquinhos a construir uma casa melhor.

(D) O lobo estava perdido na floresta.



Escola:

Data: Turma:

Estudante:



TRABALHANDO COM INFERÊNCIAS

Aladim e a Lâmpada Mágica

Em um reino distante, em uma cidade cheia de bazares e ruas estreitas, vivia um jovem chamado Aladim. Ele era um rapaz curioso e aventureiro, sempre procurando maneiras de ajudar sua mãe e melhorar suas condições de vida. Aladim era conhecido por ser esperto, mas também um pouco preguiçoso. Ele gostava de explorar a cidade e sonhava com aventuras.

Um dia, enquanto caminhava pelo mercado, um homem misterioso se aproximou dele. "Jovem Aladim," disse o homem, "ouvi dizer que você é corajoso. Tenho uma missão para você." O homem se apresentou como um rico mercador e prometeu a Aladim grandes riquezas se ele o ajudasse a encontrar um objeto valioso: uma velha lâmpada escondida em uma caverna fora da cidade.

Aladim, curioso e ansioso para ajudar sua mãe, aceitou a proposta. O homem o levou até uma caverna escura e profunda e disse: "Você precisa entrar sozinho. Traga-me a lâmpada e todas as riquezas que encontrar ficarão para você." Aladim entrou na caverna e ficou impressionado com o brilho das pedras preciosas ao seu redor. No fundo da caverna, ele encontrou a velha lâmpada, empoeirada e sem valor aparente.

Quando voltou para a entrada da caverna, o mercador pediu a lâmpada. Aladim desconfiou de sua insistência e recusou-se a entregá-la antes de sair da caverna. Furioso, o homem revelou ser um feiticeiro e trancou Aladim lá dentro. Preso e desesperado, Aladim esfregou a lâmpada para limpar a poeira, e, de repente, um grande gênio surgiu dela, dizendo: "Sou o gênio da lâmpada. Seu desejo é uma ordem, mestre!“

Surpreso, Aladim pediu para sair da caverna. O gênio o levou para casa em segurança, e Aladim contou tudo à sua mãe. Eles esfregaram a lâmpada novamente, e o gênio apareceu, oferecendo mais desejos. Com a ajuda do gênio, Aladim pediu por comida, roupas e, mais tarde, por um belo palácio.

Com o tempo, Aladim se tornou rico e respeitado na cidade. Ele usou sua inteligência para ajudar os necessitados e sempre tratou o gênio com respeito. Um dia, ele conheceu a princesa Jasmine e se apaixonou. Graças aos seus bons atos e generosidade, conquistou o respeito do sultão, pai de Jasmine, e casou-se com ela. Juntos, Aladim e Jasmine governaram com sabedoria e justiça.

E o feiticeiro? Ele voltou, querendo a lâmpada de volta, mas Aladim, com a ajuda do gênio, o derrotou. Ele aprendeu que, mais do que riquezas, sua verdadeira força estava na coragem, na inteligência e no desejo de fazer o bem.

1. Por que o mercador queria que Aladim entrasse na caverna sozinho?

(a) Porque ele estava com medo de entrar.

(b) Porque ele sabia que a caverna estava cheia de perigos.

(c) Porque ele queria que Aladim trouxesse a lâmpada mágica sem saber seu valor.

(d) Porque ele queria dar uma lição a Aladim.

2. O que podemos inferir sobre o caráter do mercador quando ele se revelou um feiticeiro?

(a) Ele era um homem honesto.

(b) Ele era ganancioso e manipulador.

(c) Ele queria ser amigo de Aladim.

(d) Ele estava ajudando Aladim a encontrar a lâmpada.

3. Por que Aladim decidiu não entregar a lâmpada ao mercador antes de sair da caverna?

(a) Porque ele sabia que a lâmpada era valiosa.

(b) Porque ele queria limpar a lâmpada primeiro.

(c) Porque ele desconfiou das intenções do mercador.

(d) Porque ele queria ficar com a lâmpada para si.



4. Qual detalhe do texto sugere que Aladim não sabia sobre o poder da lâmpada antes de esfregá-la?

(a) Ele levou a lâmpada para casa e escondeu.

(b) Ele esfregou a lâmpada apenas para limpá-la da poeira.

(c) Ele pediu ao mercador para ensinar como usar a lâmpada.

(d) Ele entregou a lâmpada imediatamente ao mercador.

5. Após ler sobre o encontro de Aladim com o gênio, o leitor pode inferir que...

(a) O gênio estava esperando para ser libertado.

(b) O gênio estava zangado com Aladim.

(c) O gênio não queria ajudar Aladim.

(d) O gênio queria voltar para a caverna.

6. O que podemos inferir sobre o comportamento de Aladim ao usar os desejos do gênio?

(a) Ele queria apenas se exibir na cidade.

(b) Ele usou os desejos para ajudar a si mesmo e aos outros

.(c) Ele queria ser mais poderoso que o sultão.

(d) Ele queria derrotar todos os seus inimigos.

7. Por que Aladim se tornou respeitado na cidade?

(a) Porque ele era o novo feiticeiro.

(b) Porque ele usava suas riquezas para ajudar os necessitados.

(c) Porque ele era o dono da lâmpada.

(d) Porque ele tinha um palácio luxuoso.

8. Qual detalhe sugere que Aladim tratava o gênio com respeito?

(a) Ele sempre pedia desejos de maneira educada.

(b) Ele forçou o gênio a realizar desejos todos os dias.

(c) Ele nunca quis conhecer o gênio.

(d) Ele escondeu a lâmpada para que o gênio não pudesse sair.

9. O que podemos inferir sobre o feiticeiro quando ele volta ao final da história?

(a) Ele desistiu de pegar a lâmpada.

(b) Ele ainda estava obcecado pelo poder da lâmpada.

(c) Ele queria pedir desculpas a Aladim.

(d) Ele queria morar na cidade de Aladim.

10. Qual é a principal lição que Aladim aprendeu ao longo da história?

(a) Que riquezas são a coisa mais importante.

(b) Que coragem, inteligência e fazer o bem são mais valiosos que qualquer tesouro.

(c) Que o gênio deveria ser seu amigo para sempre.

(d) Que ele deveria se tornar um feiticeiro.

11. Use o gráfico abaixo para fazer inferências lógicas sobre cada parágrafo da história. Use as informações do texto e seu próprio conhecimento de fundo para fazer boas inferências.

	Resumo do que o texto diz (Evidência)	O que eu sei (experiência)	Minha inferência
1º parágrafo			
2º parágrafo			
3º parágrafo			
4º parágrafo			
5º parágrafo			
6º parágrafo			
7º parágrafo			

DESENHANDO INFERÊNCIAS

João pegou as chaves do carro, o telefone e a lista de compras e saiu de casa. Ele foi embora e percebeu que precisava voltar para casa.

Para onde João estava indo?

Por que ele teve que voltar para casa?

O que eu sei do texto	Posso inferir isso:

DESENHANDO INFERÊNCIAS

Ana sentou-se debaixo da árvore, bocejou e espreguiçou-se. Ela observou seus amigos brincando nos balanços e escorregadores. Ouviu uma melodia amigável e o som de uma van. Alguém quer alguma coisa? Acho que tenho R5,00, gritou Ana.

Onde estava Ana? O que ela iria fazer?

O que eu sei do texto	Posso inferir isso:

DESENHANDO INFERÊNCIAS

Gustavo estava nervoso. Eu ouvi seu nome ser chamado e me levantei. Ele entrou na sala e sentou-se. 'Basta arregaçar as mangas. Você não vai sentir nada", disse a enfermeira.

Onde estava Gustavo? Por que Gustavo estava nervoso? O que iria acontecer?

O que eu sei do texto	Posso inferir isso:

DESENHANDO INFERÊNCIAS

Marta viu elefantes, tigres e macacos. Ela ficou animada ao ver os pinguins e caminhou em direção ao recinto.

Onde estava Marta?O que mais ela poderia ver?

O que eu sei do texto	Posso inferir isso:

DESENHANDO INFERÊNCIAS

Júlia leu o cardápio e depois pediu chá e torradas. Ela começou a ler um livro e lhe trouxeram comida e bebida.

Onde estava Júlia? O que mais Júlia fará?

O que eu sei do texto

Posso inferir isso:

DESENHANDO INFERÊNCIAS

Coloquei os ingredientes em uma tigela, misturei e levei ao forno.

O que estava fazendo?

O que eu sei do texto	Posso inferir isso:

DESENHANDO INFERÊNCIAS

Nico e mamãe foram até o balcão. — Posso comer um hambúrguer com refrigerante, por favor, mãe? — perguntou Nico. 'Claro. Você pode encontrar uma mesa para nós enquanto eu faço o pedido? — disse mamãe.

Onde estavam Nico e mamãe?

O que eu sei do texto	Posso inferir isso:

DESENHANDO INFERÊNCIAS

Jade estava encharcada e sentindo frio. Ela viu seus amigos e foi até a mesa deles. — Você já fez o pedido? — perguntou Jade.

Onde estava Jade? Por que ela estava molhada?

O que eu sei do texto	Posso inferir isso: